

O PAPEL DO CRÉDITO RURAL E DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

Márcio Bruno Ribeiro

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea. *E-mail:* <márcio.ribeiro@ipea.gov.br>.

Júnia Cristina Péres Rodrigues da Conceição

Técnica de planejamento e pesquisa na Dirur/Ipea. *E-mail:* <junia.peres@ipea.gov.br>.

Este trabalho tem como objetivo verificar a relação existente entre o produto interno bruto (PIB) do setor agrícola nacional, o crédito rural e o investimento em infraestrutura de transportes no período 1999-2015. Para tanto, foi utilizada a metodologia de séries temporais aplicada a dados trimestrais, com a estimativa de um modelo vetorial de correção de erros (VECM, na sigla em inglês) e a realização de testes de causalidade de Granger.

Os resultados da estimativa do modelo apontaram a existência de uma relação de longo prazo negativa, mas com baixo impacto econômico, do investimento público em infraestrutura sobre o crédito rural e o PIB agrícola. Os resultados dos testes de causalidade evidenciaram a precedência temporal do PIB agropecuário para o crédito e o investimento público em infraestrutura, bem como do PIB agropecuário e do investimento público em infraestrutura para o crédito.

Esses resultados sugerem que o crescimento do PIB agrícola teve o potencial de alavancar a demanda por crédito rural e por investimentos em infraestrutura. Por sua vez, no longo prazo, a concorrência por recursos entre os financiamentos da produção rural e dos investimentos públicos em infraestrutura resultou em impacto negativo sobre o setor agrícola.

As relações de longo prazo estimadas indicaram impactos negativos, porém baixos em termos econômicos, do investimento público em infraestrutura sobre o crédito rural e o PIB agrícola. Assim, uma provável interpretação para esse resultado é que a concorrência de recursos entre o crédito rural e o financiamento dos investimentos públicos em infraestrutura – em detrimento destes últimos – resultou em efeito negativo da infraestrutura sobre a produção agrícola, que se sobrepôs a um possível impacto positivo.

Os resultados obtidos a partir dos testes de causalidade de Granger indicaram que o crescimento do setor agrícola teve o potencial de alavancar a demanda por crédito rural e investimentos públicos em infraestrutura no período considerado. Assim, o desempenho do setor agropecuário pode contribuir para um ciclo virtuoso de crescimento, com a indução de financiamentos e investimentos em infraestrutura. Contudo, também é importante que não ocorra uma competição entre esses dois setores por recursos financeiros.

Entre as possíveis extensões das investigações realizadas neste trabalho, estão: a ampliação do horizonte temporal da análise (para a frente e para o passado), de modo a verificar a robustez dos resultados com a incorporação de períodos de conjunturas econômicas distintas ou de mudanças estruturais; e o levantamento de dados sobre investimentos em infraestrutura nos demais setores.